

## FORMAÇÃO DOCENTE E LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES: O CAMINHO PERCORRIDO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

**Iran de Maria Leitão Nunes**

FAPEMA, Universidade Federal do Maranhão  
Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais (CEMRI).

[irandemaria@hotmail.com](mailto:irandemaria@hotmail.com)

### Resumo

A melhoria da qualidade da formação docente implica no aprendizado de novas maneiras de ensinar e desenvolver estratégias de aprendizagem. A carência nacional de professores para atender à Educação Básica em todas as áreas de conhecimento, especialmente a da rede pública, tornou-se, no Brasil, um problema crônico tendo como agravante a má formação docente, a qual repercute na baixa qualidade educacional e dos altos índices de evasão e repetência escolar no País. Essa realidade exige a participação da Universidade em projetos que objetivem mudanças substanciais nesses indicadores, principalmente por meio de uma atuação na Educação Básica, com qualidade social. Pensando nessa problemática, a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) criou os cursos de licenciaturas em Ciências Humanas, Ciências Naturais e Linguagens e Códigos, em seis nos municípios do Estado do Maranhão, no nordeste brasileiro. Cursos de formação interdisciplinar, por competências e presencial, de professores para atuarem, mais especialmente, nos anos finais do Ensino Fundamental. Tendo participado do processo de discussão e elaboração destes Projetos Pedagógicos, pretendemos expor o percurso desta experiência, destacando sua construção coletiva; e trazer para o debate aspectos relevantes dos novos cursos que foram desenhados a partir dos princípios da: competência como concepção nuclear do curso; coerência entre a formação oferecida e a prática esperada; pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem; orientação acadêmica e a regulação das aprendizagens e utilização das tecnologias de comunicação e informação.

**Palavras-chave:** Formação Docente – Licenciaturas – Interdisciplinaridade

### Abstract

Improving the quality of teacher training involves learning new ways to teach and develop learning strategies. The national shortage of teachers to meet the basic education in all areas of knowledge, especially in public, became, in Brazil, a chronic problem having as aggravating the poor teacher training, which affects the low educational quality and high rates of school dropout and

repetition rates in the country This reality requires the participation of the University on projects that aim to substantial changes in these indicators , mainly through a performance in basic education, with social quality . Considering this issue , the Federal University of Maranhão ( UFMA ) established undergraduate courses in Humanities , Natural Sciences and Languages and Codes , in six counties in the State of Maranhão, northeastern Brazil . Interdisciplinary training courses for skills and presence of teachers to act, more especially in the final years of elementary school. Having participated in the process of discussion and elaboration of these pedagogical projects , we aim to expose the course of this experience , highlighting their collective construction , and bring to the debate relevant aspects of the new courses that have been designed based on the principles of : competence as a nuclear design of the course ; coherence between the training offered and expected practice , research, focusing on the process of teaching and learning , academic guidance and regulation of learning and use of information and communication technologies.

**Keywords:** Teacher Education - Undergraduate – Interdisciplinarity

## 1. Para começar o caminho

A melhoria da qualidade da formação docente implica no aprendizado de novas maneiras de ensinar e desenvolver estratégias de aprendizagem. No início dos anos 90, o livro “Os professores e sua formação”, coordenado pelo professor português António Nóvoa (1991) e o I Congresso sobre formação de Professores nos Países de Língua e Expressão Portuguesas iniciaram as discussões mais recentes a respeito do professor pesquisador e reflexivo.

Essas discussões vêm crescendo ao longo do tempo, trazendo aos docentes dos dias atuais a busca desse perfil por meio de uma aprendizagem contínua, evidenciada pela prática no processo de formação e na valorização da pesquisa como instrumento de formação desses professores. As informações e a tecnologia atualmente se processam rapidamente, e isso exige do professor uma mudança de postura, que deve estar agora focalizada na pesquisa e na reflexão, tendo como objetivo a construção de saberes docentes ao longo do seu crescimento profissional.

A carência nacional de professores para atender à Educação Básica em todas as áreas de conhecimento, especialmente a da rede pública, tornou-se, no Brasil, um problema crônico tendo como agravante a má formação docente, a qual repercute na baixa qualidade educacional e dos altos índices de evasão e repetência escolar no País.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) sobre a Educação Básica, em 2009, indicavam que eram

necessários 235 mil professores no Ensino Médio e 476 mil para as turmas de 5ª a 8ª série, com um total de 711 mil professores; e o número de professores formados nos cursos de licenciatura foi de 457 mil, com uma lacuna de cerca de 250 mil docentes. Essa realidade exigiu e exige a participação da Universidade em projetos que objetivem mudanças substanciais nesses indicadores, principalmente por meio de uma atuação na Educação Básica, com qualidade social.

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) pensando nessa problemática, que não é recente, desenvolve o Programa de Formação de Professores para a Educação Básica (PROEB) que está presente em vários municípios do Estado do Maranhão, no nordeste brasileiro, em parceria com as Prefeituras; participa da execução de políticas para a formação docente no Estado, por meio do Programa de Formação de Professores para a Educação Básica do Plano de Ações Articuladas, em parceria com as Secretarias de Educação e financiado pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC); criou os cursos de Licenciatura em Pedagogia da Terra, em 2008, e de Educação do Campo, em 2009, ambos no *Campus* do município de Bacabal.

Ampliando e interiorizando suas ações em prol da formação docente é que a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) criou os Cursos de Licenciaturas em Ciências Humanas, Ciências Naturais e Linguagens e Códigos, em seis nos municípios maranhenses: Bacabal, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro e São Bernardo. São Cursos de formação interdisciplinar, por competências e presencial, de professores para atuarem, mais especialmente, nos anos finais do Ensino Fundamental, ofertados no turno noturno.

Tendo participado do processo de discussão e elaboração destes Projetos Pedagógicos, pretendemos expor o percurso inicial desta experiência, destacando sua construção coletiva; e trazer para o debate aspectos relevantes dos novos cursos.

## **2. Os Primeiros Passos**

A proposta dos Cursos de Licenciaturas Interdisciplinares resultou de um percurso iniciado em 2009 com a realização do Seminário “Construindo Licenciaturas Inovadoras”, que consistiu num momento de reflexão e discussão entre Pró-Reitoria de Ensino e docentes dos diversos Departamentos da área de Humanas (Educação, Geociências, Filosofia, Artes, Sociologia e História) e Ciências Exatas e Naturais (Biologia, Química, Física, Matemática,).

A partir das discussões desenvolvidas no interior dos Grupos de Trabalho (GT's) foi constituída uma Comissão para Criação dos Novos Cursos, homologada posteriormente pela Portaria nº 53/2009, que designou dois Grupos de Trabalho preparatórios dos Projetos

Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática, e Ciências Humanas, de cujas contribuições decorreram os projetos dos Cursos. A esta primeira Comissão somaram-se outros docentes dos referidos Cursos, que se inseriram posteriormente no processo de sua discussão.

Além da criação das referidas comissões, o Seminário permitiu a construção coletiva do planejamento e calendário de visitas para levantamento de dados e apresentação do anteprojeto das licenciaturas interdisciplinares às autoridades competentes e comunidade dos municípios sede dos novos cursos, atividade esta que foi iniciada na 2ª quinzena de junho e se estendeu até o início do mês de julho daquele ano.

Na oportunidade, foi possível constatar a expectativa positiva nestes municípios de poder vir a contar com cursos de formação docente, principalmente por serem ofertados pela UFMA, visto que os mesmos responderão, com qualidade, a uma demanda existente na região.

Em seguida, as comissões, juntamente com a equipe técnica da Pró-Reitoria de Ensino da UFMA, finalizaram a redação do Projeto Pedagógico de cada um dos treze cursos, para serem apresentados ao Conselho Universitário (CONSUN) para aprovação e criação legal, o que ocorreu em maio de 2010, mediante a publicação das respectivas as Resoluções.

Foram realizados Concursos Públicos de Provas e Títulos para Ingresso na Carreira do Magistério Superior, para Provimento de Cargo de Professor, exclusivamente para os Cursos de Licenciaturas Interdisciplinares.

### **3. A Rota do Caminho**

Os Projetos Pedagógicos dos novos cursos foram desenhados a partir do princípio de flexibilização curricular, de forma a desenvolver uma nova relação de aprendizagem, articulada à pesquisa e à extensão, possibilitando novas formas da organização dos elementos curriculares, da relação pedagógica entre professor e aluno.

Essa flexibilidade exige assumir uma concepção do processo ensino-aprendizagem não centrada na figura do professor, e sim em uma relação dialógico-formativa, que reconhece o aluno como construtor ativo de sua aprendizagem, num crescente de autonomia intelectual. Nessa relação, a orientação acadêmica, curricular e pedagógica assume papel central, demandando a efetiva atuação dos docentes e do Colegiado do Curso no planejamento contínuo da progressão e da regulação das aprendizagens. (Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas, São Bernardo, 2010, p. 21).

A abordagem interdisciplinar dos Cursos foi assumida compreendendo-a como “um processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de integração das disciplinas do currículo escolar, entre si, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos estudantes”. (LÜCK, 1994, p. 64).

Os Cursos foram desenhados a partir dos princípios da: competência como concepção nuclear do curso; coerência entre a formação oferecida e a prática esperada; a simetria invertida; a aprendizagem em interação com a realidade e com os demais indivíduos; a pesquisa, com foco no processo de ensino e de aprendizagem; avaliação como parte integrante do processo de formação (Princípio da orientação acadêmica e da regulação das aprendizagens); e utilização das tecnologias de comunicação e informação, visando à formação de docentes pesquisadores/reflexivos.

De acordo com Ramalho, Nuñez e Gauthier (2003, p. 74-80) a competência como eixo na formação docente profissional é caracterizada por:

Ser mostrada em um contexto real, pois os conteúdos de formação devem ser contextualizados; 2. Situar-se numa variação de estado que vai do simples ao complexo, não sendo algo acabado; 3. Basear-se sobre o conjunto de recursos, sendo multidimensional; 4. Não se reduzir aos recursos do indivíduo, pois o agir competente leva consigo a interação com os outros, o social; 5. Ser da ordem do saber mobilizar no contexto da ação; 6. Exigir não somente o saber-mobilizar, mas, também, o saber de seu *savoir-faire*, isto é, saber sobre o como e o porquê foi feito; 7. Ser uma prática intencional, pois saber agir com pertinência é saber interpretar e julgar; 8. Ser um projeto, uma finalidade, posto que está sempre em processo de atualização/construção; 9. Ser uma potencialidade de ação, que pode se manifestar no contexto real; 10. Ser uma capacidade de agir com estabilidade, não sendo, no entanto, rotina ou hábito.

Ao propor a formação de docentes pesquisadores/reflexivos, os Projetos Pedagógicos dos cursos em tela, assumiram a pesquisa numa perspectiva crítica, tendo por base o que afirma Freire (1996, p. 15):

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino, continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago, porque me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. Pensar certo, em termos críticos, é uma exigência que os momentos do ciclo gnosiológico vão pondo à curiosidade que, tornando-se mais e mais metodicamente rigorosa, transita da ingenuidade para o que venho chamando “curiosidade epistemológica”.

Assim sendo, a proposta da UFMA para os referidos Cursos de Licenciatura partiu da compreensão de que se fazia necessário apoiar, com todos os recursos e instrumentos disponíveis, uma formação docente inicial ancorada nesse novo modelo emergente, fundamentado no processo de investigação/reflexão/crítica da prática em sua relação dialética com a teoria, na construção/reconstrução das competências segundo o desenvolvimento profissional.

#### 4. Abrindo Veredas

Para possibilitar a formação dos professores para as Licenciaturas Interdisciplinares a UFMA oportunizou, mediante o uso dos recursos do Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA/CAPES/UFMA)<sup>1</sup> momentos de trabalho e reflexão com o objetivo de “Possibilitar a apropriação, por parte dos docentes, das competências próprias ao fazer pedagógico interdisciplinar, mediante espaços/momentos de formação continuada”, dentre os quais destacamos:

1. **Seminário “Construindo Novas Licenciaturas na UFMA”**, com o objetivo de “Oportunizar uma discussão mais aprofundada dos projetos pedagógicos das nossas licenciaturas interdisciplinares com os docentes recém-nomeados que compõem o corpo de professores dos novos cursos.”. Realizou-se no período de 27 a 30 de julho de 2010, no Campus do Bacanga, em São Luís. Teve um total de 70 Participantes, os professores dos Cursos Novos. A conferência de abertura foi proferida pelo Diretor de Regulação e Supervisão da Educação Superior Secretaria de Ensino Superior – SESu do Ministério da Educação;
2. **Seminário Temático I**, com o tema: “Construindo Licenciaturas Interdisciplinares Inovadoras” foi realizado de 18 e 19 de abril de 2011, tendo como palestrante o Prof. Ms. Casemiro Campos (Universidade Federal do Ceará). No final foram criadas comissões de estudos para subsidiarem os projetos pedagógicos, e de acompanhamento dos 13 projetos Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e dos dois grupos Programa de Educação Tutorial (PET) aprovados;
3. **Seminário Temático II** teve como temática “Saberes e Competências”, realizou-se nos dias 05 e 06 de maio de 2011, contou com a Profª Drª Sylvie

---

<sup>1</sup> O Programa de Consolidação das Licenciaturas é uma ação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) cuja finalidade é o fomento à inovação e à elevação da qualidade dos cursos de formação para o magistério da Educação Básica, na perspectiva de valorização da carreira docente, foi criado no ano de 2006.

Delacours Lins (Universidade Federal do Ceará) como palestrante. Como encaminhamento final foi criada uma comissão composta por um membro de cada campi, dois representantes da Pró-Reitoria de Ensino e dois do Núcleo de Tecnologia e Informática, para dar prosseguimento aos estudos e procedimentos para implantação do registro acadêmico dos Cursos.

## 5. No Caminhar

Trazemos como exemplo dos primeiros encaminhamentos didático-pedagógicos dos Cursos, a organização construída pelos docentes do Campus de Bacabal, do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas quanto aos eixos e investigação, situações complementares e organização tempo-espço:

Quadro 1- Organização das Atividades

HORA/DIA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
18:20 - 19:20 (T1)	Projeto	Oficina de Ensino-Aprendizagem	Projeto	Projeto	Projeto
19:20 - 20:20 (T2)	Grupo de Estudo Orientação	Projeto	Projeto	Projeto	Grupo de Estudo Orientação
20:20 - 20:40	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
20:40 - 21:40 (T3)	Oficina de Ensino-Aprendizagem	Oficina de Ensino-Aprendizagem	Grupo de Estudo Orientação	Grupo de Estudo Orientação	Projeto
21:40 - 22:40 (T4)	Grupo de Estudo  Vivência cultural	Projeto  Vivência cultural	Oficina de Ensino-Aprendizagem  Vivência cultural	Projeto  Vivência cultural	Oficina de Ensino-Aprendizagem  Vivência cultural

Fonte: Planejamento das Atividades do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas do Campus de Bacabal.

### 1. Eixos de Investigação:

Eixo de investigação 1: Projeto “Lendo e Escrevendo”;

Eixo de investigação 2: Oficina de Ensino-Aprendizagem “No Mundo das Ciências Humanas”.

## 2. Situações Complementares:

Grupo de Estudo e Leitura - Horário permanente diário destinado aos alunos para estudo individual ou em grupo. (Presença de professores e autonomia do aluno);

Vivência Cultural - Atividade que será realizada em dias alternados uma vez por semana sempre organizada por pelo menos dois professores e alunos;

Orientação e Acompanhamento Individual - Além da orientação geral, cada professor será responsável por um pequeno grupo de estudantes que será acompanhado ao longo do período letivo.

## 3. Organização Tempo-Espaço:

Destacamos um trecho do planejamento do Eixo de Investigação: Oficina de Ensino-Aprendizagem “O Mundo das Ciências Humanas”:

### 1. Competências:

- Relacionar conteúdos e temas de diferentes disciplinas do conhecimento;
- Dominar com clareza e precisão as linguagens básicas da História, Geografia, Sociologia e Filosofia, utilizando seus códigos e nomenclaturas específicas;
- Interpretar diferentes formas de representação nas Ciências Sociais e Filosofia: textos discursivos, imagens, gráficos, tabelas, quadros estatísticos, mapas, documentos paleografados e cartografados, linguagens simbólicas em geral, etc.

### 2. Conteúdos:

- Ciências Sociais: conceitos fundamentais e métodos básicos das Ciências Sociais;
- Educação: educação: teorias, temas, conceitos e ideias chave;
- Geografia: pressupostos teóricos e metodológicos de fundamentação da Geografia; definições, conceitos e temas;
- História: Ideias, conceitos e teorias básicas da História;
- Filosofia: filosofia: caracterização histórico-conceitual.

Cabe ressaltar a autonomia dos *campi* e dos docentes dos treze cursos quanto à organização didático-pedagógica dos mesmos, desde que salvaguardadas as orientações presentes em seus respectivos Projetos Pedagógicos.

## 6. Para continuar o caminho

Nesta perspectiva, foi justificada a proposição de metas que visavam à integração, atualização e adequação dos projetos pedagógicos dos cursos das novas licenciaturas, de modo a alcançar o tratamento interdisciplinar, contextualizado e socialmente qualificado dos conteúdos da Educação Básica e visando ao desenvolvimento das competências e

habilidades que o cidadão-aluno precisa portar à saída, rumo ao trabalho e à cidadania efetiva. A vivência dos Cursos de Licenciaturas Interdisciplinares da UFMA continua, pois como diz o poeta “o caminho se faz ao caminhar”.

Este breve relato, traduz um pouco da experiência inovadora assumida pela Universidade Federal do Maranhão na busca do enfrentamento de uma das problemáticas vivenciadas pelo povo brasileiro: a oferta de uma educação de qualidade. Experiência esta que desejamos possa contribuir para as discussões das problemáticas do espaço europeu, salvaguardadas as peculiaridades que nos distinguem, mas, que, também, podem nos unir na busca da construção de um mundo mais fraterno e de uma educação cidadã.

### **Referências**

Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Editora Paz e Terra.

Lück, H. (1994). *Pedagoga Interdisciplinar: fundamentos teóricos metodológicos*. São Paulo: Vozes.

Pró-Reitoria de Ensino/UFMA (2010). *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas de São Bernardo*, São Luis.

Ramalho, B.; Nuñez, I.; Gauthier, C. (2003). *Formar o professor, profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios*. Porto Alegre: Sulina.